



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

*RELATÓRIO DE
GESTÃO*

2 0 0 7

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A



APRESENTAÇÃO

A Diretoria Executiva das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A **CEASAMINAS**, cumprindo as determinações legais apresenta seu **Relatório de Gestão 2007**, elaborado em consonância com as determinações expressas na Norma de Execução anexa à Portaria Nº. 1950, de 28 de dezembro de 2007, da Controladoria - Geral da União – CGU e com os termos da Instrução Normativa Nº. 47/2004 de 27 de outubro de 2004 e da Decisão Normativa Nº. 85/de setembro de 2007, ambas do Tribunal de Contas da União - TCU.

Em 2007 a empresa passou por um período de adaptação ao exercício anterior, principalmente, devido ao Acórdão 1035/05, do egrégio Tribunal de Contas da União – TCU. **A CEASAMINAS** teve frustradas várias de suas licitações para concessão do direito real de uso de suas áreas. No segundo semestre de 2007, a empresa passou a operar os processos de transferências de áreas entre os comerciantes conforme a decisão do Tribunal de Conta da União. Em conseqüência do incêndio ocorrido em 2006 no Pavilhão 6 da Unidade de Contagem, a empresa deixou de arrecadar a totalidade da receita prevista para aquele Pavilhão. Com o intuito de amenizar a situação dos lojistas ocupantes do Pavilhão 6, desalojados devido ao incêndio, a **CEASAMINAS** os transferiu para o Pavilhão 4, pertencente ao Governo do Estado de Minas Gerais. Juntos, estes fatos fizeram com que as receitas da empresa tivessem uma significativa redução, comprometendo o fluxo de caixa e, conseqüentemente, os investimentos a serem realizados em 2007. A reconstrução do Pavilhão 6 estava prevista utilizando recursos do seguro feito junto ao Unibanco, o que somente ocorreu no mês de dezembro, no montante bruto de R\$ 1.041.315,88 (Um milhão, quarenta e um mil



trezentos e quinze reais e oitenta e oito centavos), líquido após impostos (IRPJ+CSSL) de R\$ 765.966,01 (setecentos e sessenta e cinco mil novecentos e sessenta e seis reais e um centavo). Sendo o valor estimado para a reconstrução do referido Pavilhão de R\$ 3.750.000,00 (três milhões setecentos e cinquenta mil reais), superior o valor recebido da seguradora. A Ceasaminas continua buscando judicialmente o ressarcimento da diferença, ou seja, entre o valor real e o valor recebido.

Mesmo diante desse cenário desfavorável, a atual Diretoria Executiva envidou esforços para retomar a expansão da empresa, destacando:

Conclusão da construção do Pavilhão G1, na unidade de Contagem/MG.

Conclusão da construção e aparelhamento do Banco de Alimentos/Prodal, tendo como participante o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), obra tendo como objetivo combater o desperdício alimentar e integrando a empresa no programa de combate a fome e a miséria do Governo Federal. A **CEASAMINAS** vem desenvolvendo em todas suas unidades o programa de distribuição de alimentos através do Banco de Alimentos implantado pela sua Diretoria, que vem atendendo centenas de famílias da grande Belo Horizonte e interior, através de suas Unidades.

Em 2007 o PRODAL (Programa Banco de Alimentos da Ceasaminas, Unidade Contagem/MG), atendeu 134 entidades cadastradas, totalizando 45.000 pessoas.

Conclusão do muro em volta de parte da unidade de conservação ambiental implantado pela **CEASAMINAS**. Modernização e melhoria da rede elétrica.

O estudo da expansão da **CEASAMINAS** foi reprogramado para 2008, Estas importantes obras são um marco da retomada da expansão da empresa e geradora de novas receitas a partir do exercício de 2008, novos postos de trabalho e novas oportunidades de negócios no âmbito das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais.



Obras de implantação da **Unidade de Conservação Ambiental da CEASAMINAS** foram reprogramadas para exercício de 2008, na qual será instalado um centro de educação ambiental e que proporcionará um espaço de formação, informação e lazer para toda a comunidade; a ampliação da sede da Associação Recreativa e Beneficente dos Empregados da **CEASAMINAS** – ARBECE foi reprogramada para 2008, a obra irá criar um espaço adequado para a realização de cursos, treinamentos, atividades de lazer e confraternização dos empregados da estatal; reforma da área da administração da Unidade de Contagem, melhorando as condições ambientais e ergonômicas, proporcionando melhores condições de trabalho a todos os empregados da administração daquela unidade; aos usuários do entreposto. Além destas, foram realizadas diversas obras para manutenção e melhoria das atividades da empresa.

Investimentos: É mister frisar que os Investimentos no Ativo Imobilizado realizado pela empresa foram os mais significativos dos últimos 4 anos, alcançando o patamar de **R\$ 1.808.895,00** (Um milhão oitocentos e oito mil oitocentos e noventa e cinco reais). Esse montante representou **77 %** do valor reprogramado em 28/11/2007, para o exercício de 2007.

Receitas: Havia, inicialmente, previsão de Receita **R\$ 26.545.188,00** (vinte e seis milhões quinhentos e quarenta e cinco mil e cento e oitenta e oito reais) em função da previsão de arrecadação com o Termo de Ajustes de Conduta (TAC), fato que não ocorreu devido a problemas burocráticos, e agravados pelas Licitações desertas das Lojas do Pavilhão G1, entre outras. Devido os fatos mencionados a Receita Total do exercício de 2007 totalizou em **R\$ 21.453.070,00** (vinte e um milhões quatrocentos e cinqüenta e três mil e setenta reais).

O faturamento relativo ao TAC correspondeu na realidade 90% abaixo do previsto.



A diretoria tomou a iniciativa de adequar o orçamento geral à situação real da empresa, priorizando os investimentos que melhor atendesse seus objetivos, possibilitando a obtenção do Resultado Líquido, após impostos (IRPJ+CSSL) de 254,7% superior ao ocorrido em 2006, incluindo o ressarcimento do prêmio do seguro do Pavilhão 6 , sendo de 10% o acréscimo da Receita operacional Bruta de 2007.

No exercício de 2007 a atual diretoria envidou esforços em acelerar os processos de regularização dos contratos relativos aos Termos de Reajuste de Conduta (TAC), concluindo desta forma a regularização de todos os processos, fato que implicará em aumento significativo das receitas da empresa em 2008.

Além de todo o investimento físico, a empresa também investiu em seu patrimônio intangível, através da valorização de seus Recursos Humanos. Nesse sentido, foi procedida a revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR, elevando-se o patamar do mesmo e privilegiando os empregados de carreira. Também foi instituído o Programa de Educação Continuada, o qual se constitui como importante ferramenta de evolução do padrão de qualidade dos serviços prestados pelo conjunto de empregados da **CEASAMINAS**, além de ser um fator de melhoria do clima organizacional e ajudar na retenção dos profissionais da organização, grande desafio da Gestão de Pessoas, nos tempos atuais.

UNIDADES DO INTERIOR: Vários projetos de pequeno e médio porte foram realizados nas unidades do interior, visando melhor racionalidade na operação das unidades bem como realizações na área social. Para 2008 estão programadas as realizações de vários projetos visando à modernização das unidades.

Orçamento Gerencial; A **CEASAMINAS** deu prosseguimento em 2007 a implantação de seu orçamento gerencial visando melhor gerenciamento da empresa.



Ainda no sentido de melhorar o clima organizacional e as condições de trabalho e reter talentos, foi realizada uma pesquisa de mercado e formulada uma proposta de realinhamento salarial para as categorias de Auxiliares de Serviços Gerais – ASG – e Técnicos de Nível Médio – TNM, da empresa.

A Diretoria Executiva também aprovou uma proposta de modificação do organograma, tornando-o mais moderno, enxuto e adequado à sua atual estrutura e aos mais recentes conceitos da moderna Administração.

Para melhor equipar seus empregados com ferramentas modernas e produtivas e assegurar informações gerenciais confiáveis e tempestivas que auxiliarão as tomadas de decisão da Diretoria Executiva, a empresa iniciou em 2007 a implantação do seu Sistema Integrado de Gestão. Para dar suporte ao novo sistema, também foram adquiridos novos computadores e impressoras e outros equipamentos de informática necessários ao desempenho da empresa.

Em Dezembro de 2006 foi assinado um convênio entre o MDS e a **CEASAMINAS** para utilização do software de rede Gestão de Banco de Alimentos desenvolvido pela equipe técnica da **CEASAMINAS**.

A **CEASAMINAS** continuou no fortalecimento de sua imagem institucional, dando prioridade à divulgação dos programas e ações da empresa em 2007. Dentre os 52 eventos realizados destacamos a criação de novos meios de comunicação com o público em geral. A empresa lançou o informativo e continuou dando ainda mais ênfase ao “**CEASAMINAS FAZ**”, o qual já se tornou o principal elo entre a Administração e o conjunto dos usuários da estatal. O site da empresa apresentou um aumento de 50% nos acessos, em relação ao ano anterior, reflexo do maior conhecimento do público alvo. A empresa passou a divulgar suas informações através de projetos e eventos culturais, ex: Nosso Canto, Ceasa Musical, este no MLP e apoio aos visitantes. Em 2007 a Ceasaminas recebeu 984 visitantes interessados em conhecer a empresa em seus mínimos detalhes.



Importantes eventos foram realizados, tais como “Ceasa 100% Regularizada” proveniente do termo de reajuste de conduta (TAC) dando aos usuários lojistas, segurança em suas atividades.

Conclusão das obras do Banco de Alimentos, o qual representa importante ação social.

A **CEASAMINAS** esteve presente em diversos eventos nacionais, dentre os quais a SUPERMINAS e ABRACEN.

A Ceasaminas foi representada em Eventos importantes do setor nos encontros da ABRACEN – Associação Brasileira das Centrais de Abastecimento, em Julho, na cidade de Fortaleza, pelo Diretor Presidente Amarildo de Oliveira, em Dezembro de 2007, em Brasília/DF, pelo atual Diretor Presidente João Alberto Paixão Lages.

A **CEASAMINAS** atuou fortemente no **PROHORT. - Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro**, através de acordo com a **CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento e a ABRACEN.**

O **DETECWEB** - Sistema de Informações Técnicas e Econômicas criado pela Ceasaminas, passou a ser adotado como modelo nacional para gerenciamento de Informações em 54 Centrais de Abastecimento de 21 Estados da Federação. Encontra-se em andamento a parceria com o Estado do Espírito Santo/ES. A empresa firmou contrato de Cooperação Técnica para implantação do sistema de informações (SIM) para integração da cadeia de negócios do mercado composto de um circuito via internet interna.

A Ceasaminas é uma referência das centrais em serviços de informação de mercado no BRASIL.

A principal atividade da Agro-qualidade baseou-se nos seguintes programas:



Ceasaminas no Campo:

Sete Cursos foram ministrados pela equipe técnica da Ceasaminas nos barracões dos produtores em diversos municípios produtores de frutas e hortaliças.

Programa Barracão do Produtor:

Atualmente existem 28 unidades já instituídas, sob a coordenação técnica da **CEASAMINAS**, em 2007. Com resultado satisfatório e objetivo centrado em promover a capacitação gerencial, organizacional e operacional dos produtores e suas entidades.

Nos municípios produtores de Horticultura, do Estado de Minas Gerais, ações como o contrato de Cooperação Técnica com a Ceagesp que visa intercâmbio de informações relevantes entre as duas Centrais e adesão ao programa brasileiro para modernização da horticultura, divulgando e implantando as normas oficiais do MAPA.

Na área de segurança a empresa agiu ativamente. Foi criado o Plano de Segurança da **CEASAMINAS**, no qual foram previstas inúmeras ações visando melhorar as condições de segurança nos entrepostos da empresa, inclusive a elaboração dos projetos de prevenção e combate a incêndio e o projeto de monitoração eletrônica que está sendo submetido à análise de sua viabilidade e que foi incluído no orçamento de investimento de 2008. Ainda visando à segurança e o bem estar dos seus usuários, foi efetivado convênio não oneroso com uma empresa de ônibus que disponibilizou um microônibus para o transporte gratuito de pessoas na área do entreposto de Contagem, proporcionando mais conforto aos cerca de 500 usuários que o utilizam diariamente.

A empresa deu continuidade às ações do seu **Planejamento Estratégico**, além de iniciar um processo de revisão do mesmo, visando adequá-lo às mudanças estruturais e conjunturais e às novas perspectivas surgidas no último ano. Também foi dada continuidade aos programas sociais da CEASAMINAS, os quais atendem e beneficiam milhares de



peças nos entornos de seus entrepostos, com destaque para o Programa de Distribuição de Alimentos em suas unidades, o PRODAL que novamente bateu recordes de doações, atingindo a marca de 45.000 (quarenta e cinco mil) pessoas atendidas por 134 entidades assistenciais. O Banco de Alimentos da **CEASAMINAS, através do PRODAL** repassa alimentos do programa segurança alimentar para região metropolitana de Belo Horizonte, visando combater a fome e a miséria da população.

As doações dos produtores rurais e comerciantes cadastrados foram aproximadamente 50% maiores que em 2006. Através da parceria com a Prefeitura Municipal de Contagem, a **CEASAMINAS** apoiou a criação de 3 turmas do Projeto Juventude Cidadã, com funcionamento no entreposto de Contagem, beneficiando cerca de 90 jovens da comunidade do entorno. A Juventude Cidadã é um projeto do Governo Federal destinado a qualificar jovens entre 16 e 24 anos de idade para o mercado de trabalho.

Premiação: Durante o ano 2007 a Ceasaminas foi agraciada com dois importantes prêmios:

“Área “Social: Prêmio EU ACREDITO 2007 – “CIDADÃO DO MUNDO”, promovido pelo” Jornal Hoje em Dia”. A empresa obteve o segundo lugar, sendo vencedora na Categoria “Responsabilidade Social Empresarial”;

Área de Agro-qualidade: O Programa Barracão do Produtor foi considerado apto a receber o TROFÉU CATEGORIA “OURO”, no primeiro lugar. Prêmio instituído pelo Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Belo Horizonte – COMUSANBH – Ciclo Maria Regina Nabuco.

Os itens acima relatados são alguns exemplos das diversas e inúmeras ações realizadas pela empresa em 2007.

Apesar de todas as dificuldades apresentadas no exercício em tela, 2007 foi um ano de grandes realizações para a CEASAMINAS, frutos do empenho da atual Diretoria Executiva, sempre comprometida com a busca dos melhores resultados possíveis, com ética, com responsabilidade social



e em conformidade com os princípios legais; do constante apoio do **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA)**, órgão superior, dos Conselhos de Administração e Fiscal e do empenho de todo o seu corpo funcional.

EM 2008 HÁ UMA PREVISÃO DE MELHORES RESULTADOS.

INDICADORES DE GESTÃO

- 1) Indicadores Orçamentários
- 2) Indicadores Técnico-Operacionais
- 3) Indicadores Financeiros

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

1) Programas / Gestão Orçamentária

1.1) Identificação dos programas, das Metas e dos Valores Realizados.

Os Resultados alcançados na realização dos programas pactuados de acordo com a Lei Orçamentária de 2007 e reajustados pelo Decreto 6277 de 28/11/07, publicado no D.O.U. em 29/11/07, foram os seguintes:



COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA				
QUADRO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS				
INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO - REALIZADO EM R\$1,00				
VALORES R\$ 1,00				
	A	B	C	D
PROGRAMAS	ORÇAMENTO INICIAL	REPROGRAMAÇÃO Dec.6277 de 28/11/2007	REALIZADOS	ÍNDICE C/B (%)
Manutenção, adequação e Expansão da infra-estrutura Operacional.	2.000.000	2.058.000	1.552.838	75,45
Manutenção, adequação e aquisição de ativos de. Informática e tele processamento.	400.000	125.000	150.167	120,13
Manutenção, adequação e aquisição dos bens móveis, veículos, Máquinas e equipamentos.	450.000	165.000	104.307	63,22
TOTAL	2.850.000	2.348.000	1.807.312	76,97
FONTE: DEPLA/ORÇAMENTO				



1.2) Indicadores ou parâmetros utilizados na análise

Para as análises sobre os programas acima identificados, foram utilizados os respectivos índices de realização percentual, conforme indicados acima. A Ceasaminas está sujeita ao controle financeiro, somente.

1.3) Avaliação do Resultado

a) Programa Manutenção, adequação e aquisição dos bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos (Rubrica: 20.605.0807.4102.0031).

Nesta rubrica estão incluídos aquisição de mobiliários e acessórios, além de aquisição de Máquinas e equipamentos de apoio a pós-colheita.

A Realização foi de somente 63,22% do valor reprogramado.

b) Programa de manutenção, adequação e aquisição de ativos de informática, informação e tele processamento (Rubrica: 20.605.807.4103.0031).

A Realização desta rubrica em 120,13%, acima do valor reprogramada, refere-se a continuidade da implantação do Módulo Integrado de Gestão (MIG), aquisição de 5 (cinco) impressoras e outros bens relativos à informática.

c) Programa de Manutenção, adequação e expansão da Infra-estrutura Operacional (Rubrica: 20.605.0807.4105.0031).



Em 2007 a CEASAMINAS realizou em torno de 75,5% do total programado. Algumas obras não emergenciais foram postergadas para o exercício de 2008 e em decorrência da empresa não ter realizado toda Receita prevista para o período: Elaboração do Projeto de Prevenção e Combate a Incêndios, na unidade de Contagem, conclusão da área Sócio-educativa do Banco de Alimento/Prodal.

Entretanto a CEASAMINAS concluiu a parte operacional do Banco de Alimento/Balim e concluiu a construção do Pavilhão G1

Retrospecto Econômico

Na recente história do Brasil, o ano de 2007 ficou marcado como um dos melhores para a economia do país, visto que em praticamente todos os setores da economia foram notados crescimentos. A capacidade instalada da indústria alcançou o maior limite dos últimos três anos. A construção civil, lastreada pelas expansões do financiamento, demonstrou a mais alta taxa de geração de empregos formais dos últimos anos. A arrecadação pública disparou, o número de fusões e aquisições alcançou seu nível mais elevado e a bolsa de valores de São Paulo (BOVESPA) quebrou repetidamente seu recorde de movimentações nada menos que 41 vezes no decorrer do ano.

A economia brasileira navegou em um cenário de liquidez global, com a promessa de crescimento da economia mundial em níveis mais discretos, limitado pela crise imobiliária norte-americana. A inflação ficou próxima dos 4,1% e o Produto Interno Bruto (PIB) acima das previsões do governo (em torno de 5%).



Estas condições favoráveis, aliadas à expansão do crédito, política de redução de juros do Banco Central (BACEN) e principalmente pelo aumento do salário mínimo (17% acima da inflação do período) repercutiram em uma grande inserção das classes mais baixas no consumo. O Ministério do Trabalho e Emprego registrou a criação de mais de 1,9 milhões de empregos formais. Segundo especialistas, se a economia brasileira começar 2008 com desempenho no mínimo igual ao de 2007 é razoável estimar a criação de até 2,5 milhões de empregos (entre formais e informais).

Retrospecto Agrícola

Segundo o Censo Agropecuário divulgado pelo **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE**, nos últimos dez anos, o Brasil rural mudou bastante. Embora a área dedicada ao agronegócio não tenha se expandido muito (apenas 0,35%) e tenha apresentado retração em Minas Gerais (12,6%), as lavouras estão em franca expansão e, com isso “roubando” espaço “ das pastagens que trilham trajetória diametralmente oposta e vem diminuindo com o passar do tempo. Segundo especialistas esta tendência ainda deverá perdurar para os próximos anos, visto que tanto o crédito quanto a demanda internacional por alimentos vem se mantendo bastante aquecidos. Esta tendência proporcionou a recuperação, com sobra, da redução de terreno verificado entre os anos de 1985 e 1996, quando perderam 15% de sua área em todo o país.

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, o setor agrícola foi responsável por praticamente 30% do saldo da balança comercial brasileira em 2007. Para tanto basta ressaltar que de um saldo de U\$ 40 Bilhões, o setor destinado ao agronegócio foi responsável por U\$12 bilhões. Mesmo



com todo este cenário extremamente positivo, as barreiras protecionistas internacionais impediram uma expansão ainda maior do setor agrícola brasileiro.

As intempéries climáticas que conturbaram o meio rural em Minas Gerais, no decorrer de 2007 não impediram que o Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio do estado alcançasse a marca de R\$ 67,8 bilhões, gerando assim um crescimento de 6,4% em relação ao ano passado. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) da Universidade Federal de São Paulo (USP), o PIB do agronegócio mineiro representa 12% do PIB agronegócio nacional, o qual atingiu a marca de R\$ 570 bilhões no ano. As exportações atingiram marca histórica. O principal destaque foi para o café, commodity tradicionalmente conhecida como carro-chefe do agronegócio mineiro. As exportações deste produto atingiram US\$ 2,3 bilhões, aumento de 21% em relação ao ano passado. Em seguida aparecem no cenário mineiro as carnes (US\$ 581 milhões) e madeiras e derivados (US\$ 536 milhões), ambos com crescimento de 28% quando comparado com os resultados do ano passado. Tendo em vista o aumento da demanda mundial por produtos lácteos e milho, ambos tiveram forte crescimento em suas exportações (176% e 604% respectivamente).

A CEASAMINAS em 2007

O ano de 2007 foi caracterizado pela discreta tendência de aquecimento nas atividades da CEASAMINAS. Para tanto basta ressaltar que os volumes totais movimentados foram levemente superiores àqueles vistos em 2006. As condições gerais da agricultura brasileira se mostraram menos negativas que aquelas vistas no ano passado. Com isso, o crescimento na movimentação geral da estatal se posicionou em 0,4% (contra um revés de 2,2% em 2006), proporcionando assim excelentes expectativas de melhoria no desempenho para o ano de 2008.



Outro ponto importante a ser ressaltado, principalmente nas análises globais da estatal, foi a incorporação em 2007, do mercado de Barbacena ao grupo de unidades administradas diretamente pela CEASAMINAS. Como efeitos comparativos ao se estimar uma situação em que os volumes negociados por esta unidade não sejam incorporados aos números gerais da estatal, obtem-se assim um recuo global na ordem de 0,3% em comparação a 2006.

A unidade Grande BH acompanhou bem esta tendência de arrefecimento. Com isso demonstrou certa recuperação em seus aportes, pois, não obstante uma queda de 1,2% ainda assim esta tendência se concretizou de forma bem mais atenuada que aquela registrada no ano passado (3,3%).

**Oferta de produtos nas unidades de atacado da CeasaMinas
(1000 ton.)**

Unidades Atacadistas	2006	2007	Variação %
Grande BH	2.444,8	2.415,9	-1,2
Uberlândia	170,6	192,2	12,7
Juiz de Fora	82,5	76,8	-6,9
Governador Valadares	33,5	37,4	11,6
Caratinga	28,2	30,1	6,7
Barbacena	-	18,5	-
Total	2.759,6	2.770,9	0,4

Fonte: Setor de Estudos Estratégicos - CeasaMinas Grande BH

Os entrepostos de Uberlândia, Governador Valadares e Caratinga trilham trajetória diametralmente oposta, visto que além de manterem a mesma disposição de incremento em suas atividades vistas em 2006, conseguiram importantes incrementos naqueles números, que já haviam sido bastante representativos, naquela oportunidade.



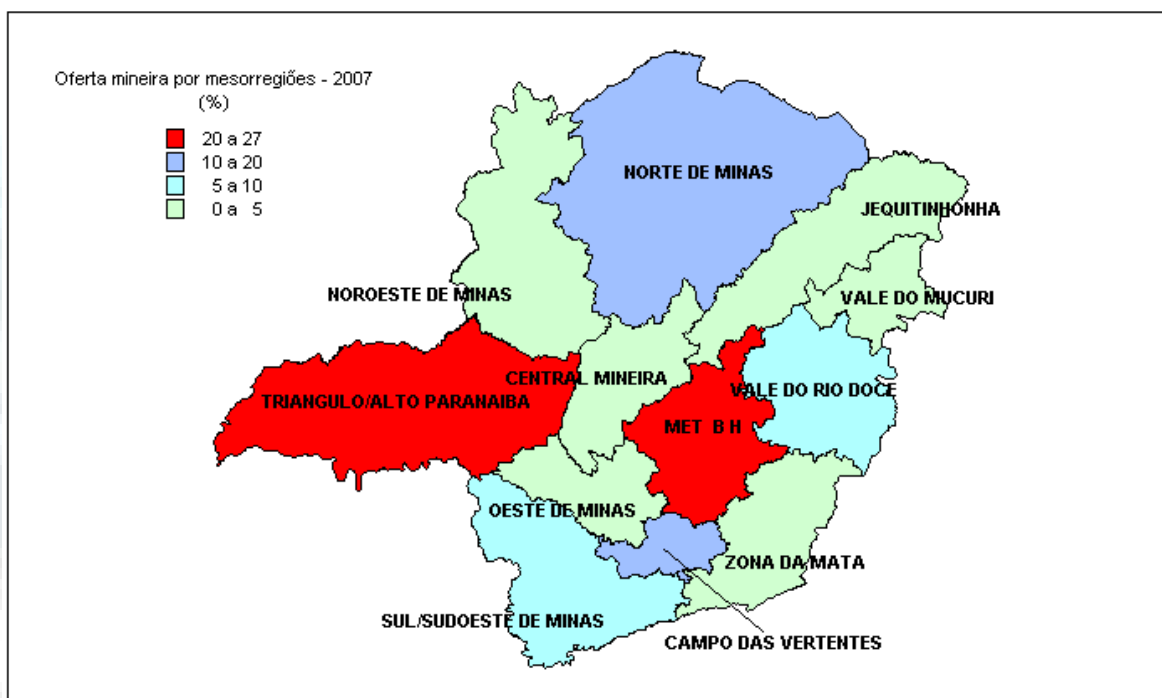
De todos os mercados da CEASAMINAS, o único que não demonstrou um revés em seus resultados foi o Juiz de Fora. Esta unidade saiu de uma tendência de alta de 9,1% (2006) para uma queda de 6,9% (2007).

A oferta doméstica de hortigranjeiros e cereais se mostrou bastante concentrada em algumas mesorregiões. Inicialmente há que se destacar, que as “meso” Metropolitana de Belo Horizonte e Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba totalizaram mais de 539 mil toneladas, sendo que a primeira se destaca pelo fornecimento de produtos com elevado grau de perecibilidade, e a segunda principalmente por raízes, bulbos, tubérculos e rizomas. Neste ambiente ainda mereceram destaque as mesorregiões Campo das Vertentes, Norte de Minas e Sul/Sudoeste de Minas, visto, que em conjunto totalizaram mais de 341 mil toneladas, e uma participação de 34% no aporte global da empresa.

Levando-se em consideração os setores de hortigranjeiros e cereais, a oferta mineira a partir da movimentação de 1,6 milhões de toneladas, foi responsável por praticamente 57% do abastecimento dos mercados atacadistas da CEASAMINAS, no ano de 2007. Esta condição está diretamente relacionada tanto à proximidade dos grandes mercados consumidores mineiros com as maiores áreas produtoras do estado, bem como à histórica importância atribuída ao setor agrícola em Minas Gerais. Os estados de São Paulo, Rio Grande do sul, Bahia e Espírito Santo também obtiveram destaque no fornecimento desses produtos. Para tanto basta ressaltar que juntos totalizaram mais de 548 mil toneladas vendidas, o que gerou uma participação de 29,52% na movimentação anual da empresa.

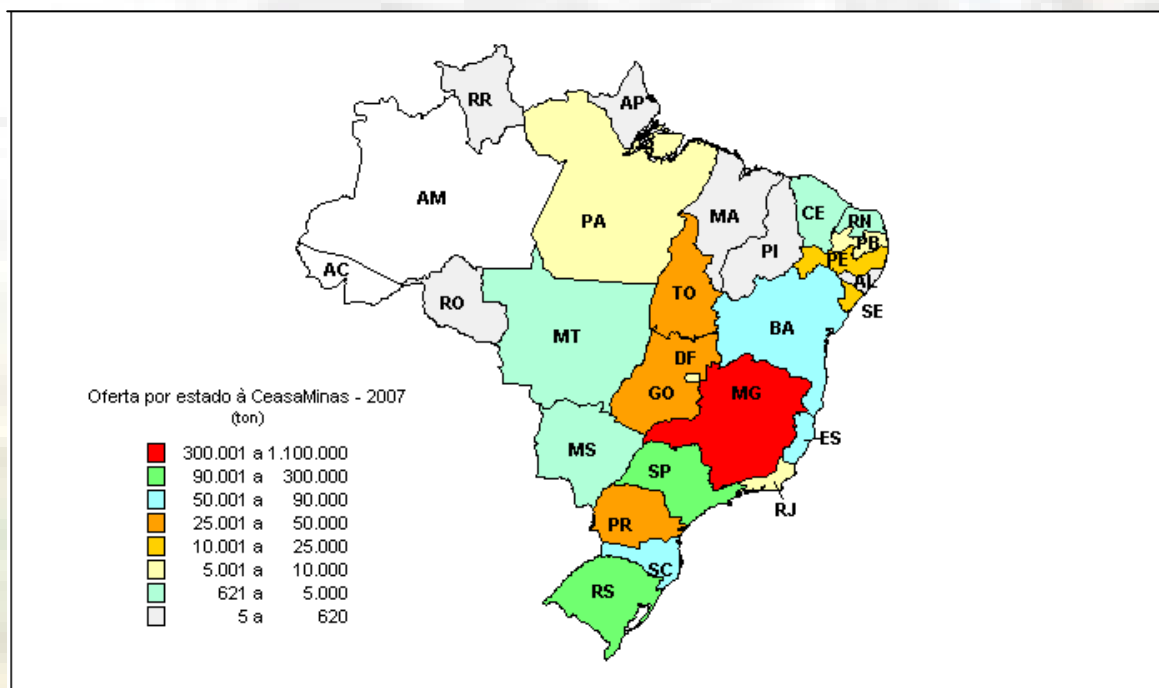


Participação (%) das mesorregiões mineiras, na oferta de hortigranjeiros na CEASAMINAS – 2007



Fonte: SEEST/DETEC - CeasaMinas

Procedência, por estados, dos hortigranjeiros e cereais ofertados na CeasaMinas – 2007



Fonte: SEEST/DETEC - CeasaMinas



No setor de produtos hortigranjeiros, importante segmento para manutenção das atividades da estatal, ficou evidente uma alta de 5% nos volumes negociados. Esta condição se deu principalmente a partir de condições naturais razoavelmente favoráveis em alguns meses do ano, bem como ao aumento no poder de compra do consumidor, o que resulta na maior pré-disposição ao consumo e, conseqüentemente, à demanda.

Oferta nas unidades da CeasaMinas por setores de produtos (1000 ton.)

Setores	2006	2007	Variação %
Hortigranjeiros	1.638,9	1.720,1	5,0
Cereais	161,9	139,2	-14,0
Industrializados Alimentícios	811,4	763,4	-5,9
Industrializados Não alimentícios	147,4	148,2	0,5
Total	2.759,6	2.770,9	0,4

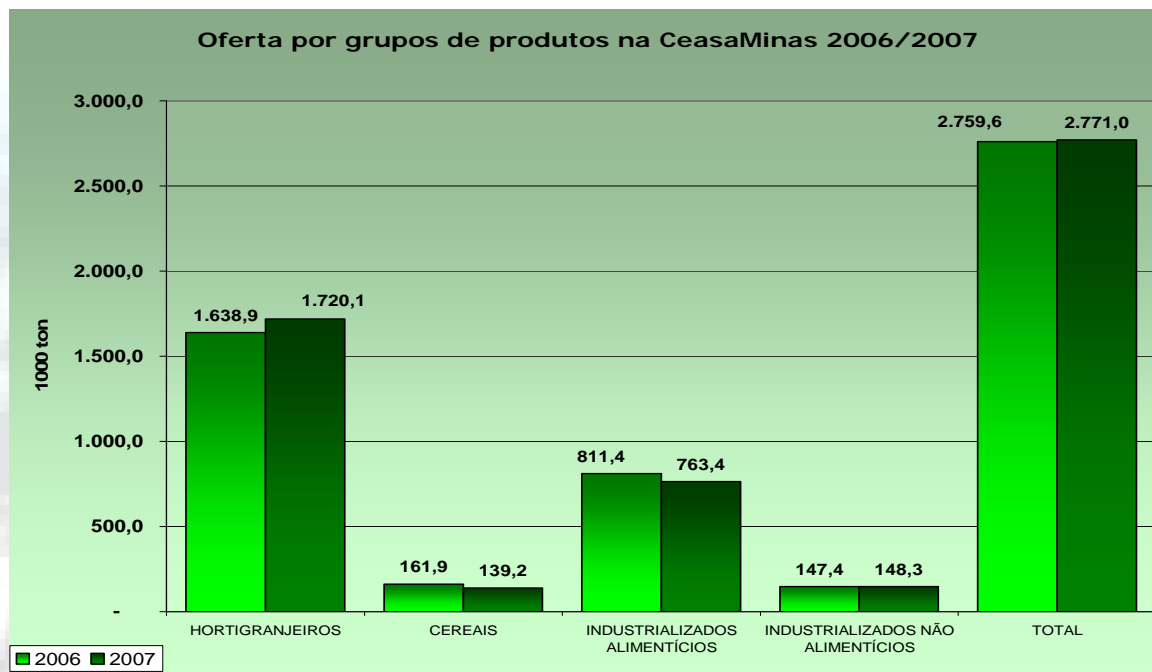
Fonte: Setor de Estudos Estratégicos - CeasaMinas Grande BH

O segmento destinado aos cereais passou por fenômenos totalmente oposto. Para tanto basta ressaltar que as 139,2 mil toneladas vendidas no corrente ano, contrastaram com as 161,9 mil toneladas negociadas no ano anterior, o que gerou um recuo na casa de 14%. O prolongado período de seca por que passaram diversas regiões produtoras (inclusive algumas localizadas fora das fronteiras mineiras), aliadas à diminuição da área de plantio de alguns importantes produtos como soja e milho (em muitas oportunidades perderam espaço para o cultivo da cana-de-açúcar em função do aquecimento no mercado interno do álcool e do externo, principalmente do açúcar).

O segmento destinado aos produtos industrializados detém especial importância nas atividades da CEASAMINAS, nesse sentido, a retração observada no setor de alimentícios (5,9%) deve ser analisada com bastante critério, visto que atualmente, o entreposto Grande BH é caracterizado por apresentar a maior diversidade de itens entre todos os entrepostos do país.



Assim o impacto oriundo de um revés como este pode assumir proporções bastante fortes.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas

Preços médios registrados no complexo atacadista da CeasaMinas, por unidade (R\$ / kg)

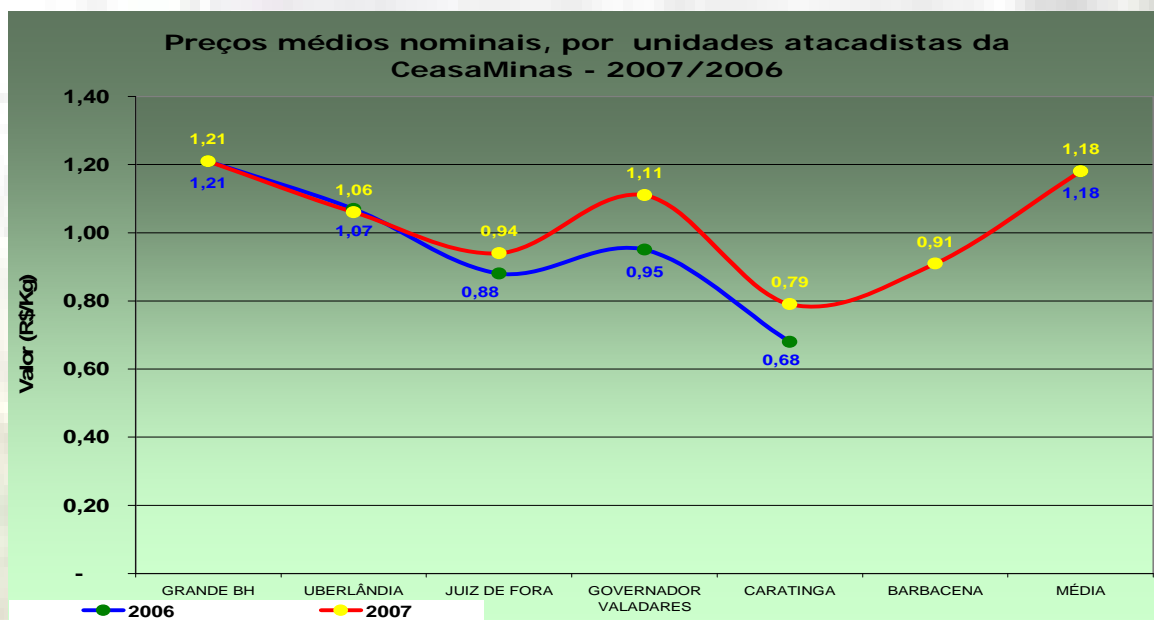
Unidades Atacadistas	2006	2007	Varição %
Grande BH	1,21	1,21	-
Uberlândia	1,07	1,06	-0,9
Juiz de Fora	0,88	0,94	6,8
Governador Valadares	0,95	1,11	16,8
Caratinga	0,68	0,79	16,2
Barbacena	-	0,91	-
Média	1,18	1,18	-

Fonte: Setor de Estudos Estratégicos - CeasaMinas Grande BH

As condições de estabilidade vividas pela economia brasileira no decorrer do ano se refletiram diretamente nos indicadores econômicos da CEASAMINAS. Pelo terceiro ano consecutivo, o indicador geral que exprime o preço médio praticado pela estatal se manteve em níveis bem



próximos, sendo que em 2007 este número foi replicado. O desempenho do entreposto Grande BH da CEASAMINAS exerceu papel importante neste cenário, em função de sua grande representatividade nas atividades da empresa. Ao contrário do ocorrido no ano passado, a unidade de Uberlândia não voltou a apresentar majorações em seus valores médios, pelo contrário, nesta oportunidade ficou evidente uma retração de 0,9% no indicador. Este fenômeno é reflexo da característica intrínseca daquele mercado, em função do grande volume de produtos industrializados negociados, o que traz consigo algumas variáveis exógenas ao processo de formação de preços. Nas unidades de Governador Valadares e Caratinga, foi vista a situação inversa. Inicialmente há que se destacar um incremento nos aportes negociados nestes mercados, sugerindo assim aumentos nos setores de produtos industrializados, que detém grande valor agregado, e com isso pressionando o preço médio, fazendo com que ele se mantenha em patamares mais elevados que aqueles vistos no ano passado.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas



Se o preço médio nominal geral praticado na CEASAMINAS, no decorrer do ano de 2007 foi exatamente o mesmo que em 2006, o mesmo não pode ser afirmado com relação aos setores. Inicialmente há que se destacar a valorização de 8,1% dos hortigranjeiros. Esta oscilação está diretamente relacionada às grandes variações nas condições naturais, ocorridas em praticamente todos os meses, o que gerou em muitas oportunidades momentos de excedente no mercado, seguido por outros de escassez. O produto hortigranjeiro é por natureza bastante perecível, e com armazenamento inviável na maioria dos casos.

Os cereais, por sua vez sofreram pressões de duas forças consideradas antagônicas: o crescimento na demanda internacional por produtos como o milho fez com que boa parte da produção mineira fosse destinada ao mercado externo. As condições naturais adversas também influenciaram bastante o resultado das lavouras. Produtos como o próprio milho, o feijão e o trigo sofreram grande valorização, sobretudo no último trimestre do ano. No caso do feijão, o maior causador de sua escassez no mercado, foi sem dúvida a irregularidade nas precipitações ocorridas nas principais áreas produtoras mineiras, principalmente aquelas localizadas na região noroeste de Minas. A situação do trigo foi agravada a partir de uma crise ocorrida na Argentina, que resultou numa série de restrições às exportações daquele país, inclusive tais operações ficaram proibidas por um determinado período, já no final do ano.

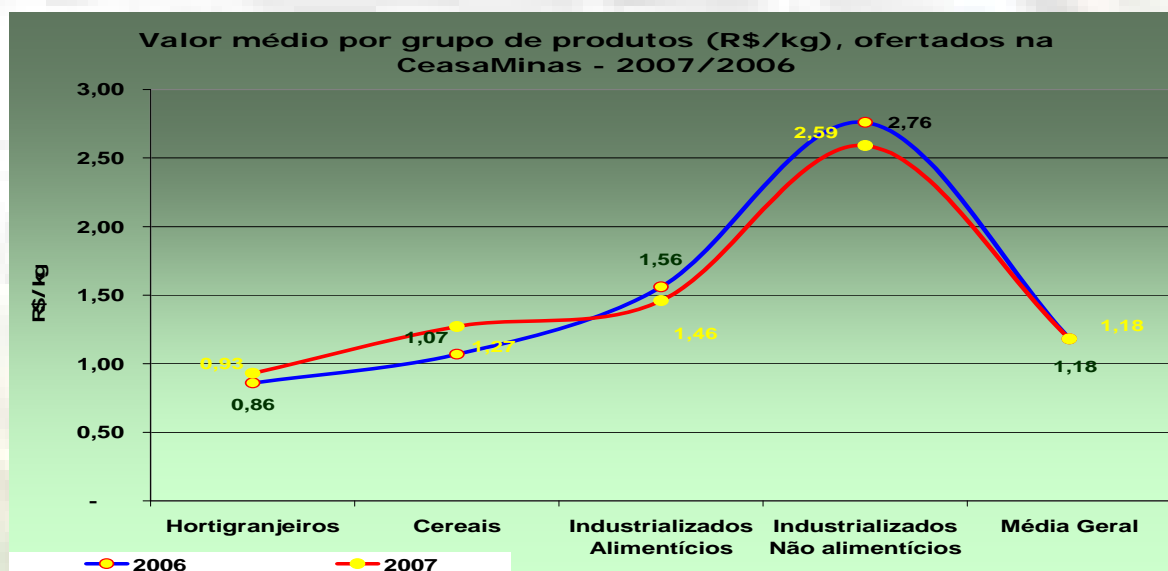


Preços médios nominais, por grupo de produtos na CeasaMinas (R\$/kg)-2007/2006

Setores	2006	2007	Variação (%)
Hortigranjeiros	0,86	0,93	8,1
Cereais	1,07	1,27	18,7
Industrializados Alimentícios	1,56	1,46	-6,4
Industrializados Não alimentícios	2,76	2,59	-6,2
Média Geral	1,18	1,18	-

Fonte: Setor de Estudos Estratégicos - CeasaMinas Grande BH

O setor de industrializados alimentícios e não alimentícios passaram por um revés superior a 6%. Estes itens trazem consigo uma grande quantidade de variáveis que interagem entre si, na formação de seus preços médios. A valorização da moeda brasileira perante o Dólar talvez tenha trazido um arrefecimento nas propensões a exportar de muitas empresas, com isso, elas voltaram sua produção ao mercado interno, aumentando assim a disposição deste produto no mercado, ocorrendo assim uma possível retração nos valores médios praticados.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CEASAMINAS Grande BH

Em 2007 foram movimentados aproximadamente 3,2 bilhões de Reais nas unidades atacadistas da CEASAMINAS. Desse montante, quase 90% teve



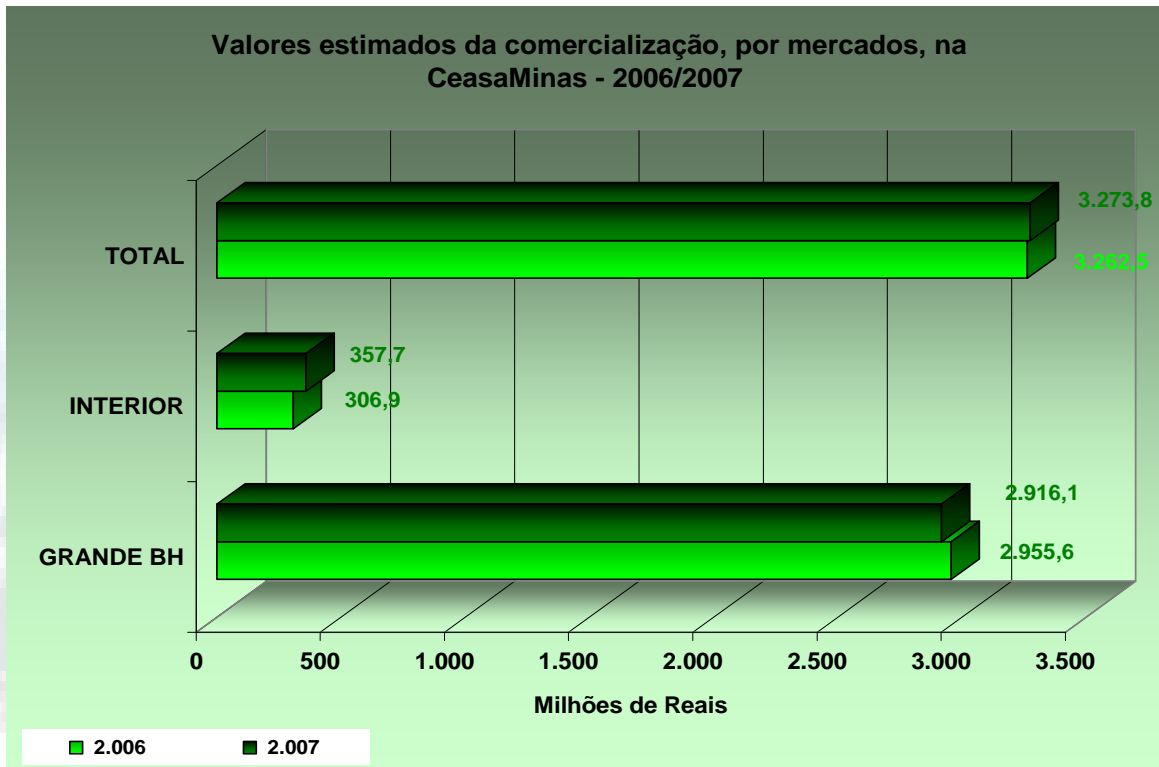
como origem negociações efetuadas no entreposto Grande BH. Mesmo com toda esta representatividade, mesmo com a manutenção de uma tendência de estabilidade nos preços médios. Ainda assim, a queda no volume impactou de forma a resultar num recuo de 1,3% no volume de recursos transacionados nesta unidade.

**Valor estimado da comercialização nos entrepostos da CeasaMinas
(milhões R\$) - 2007/2006**

Unidades Atacadistas	2006	2007	Variação (%)
Grande BH	2.955,6	2.916,1	-1,3
Uberlândia	183,1	203,2	11,0
Juiz de Fora	72,9	72,4	-0,7
Governador Valadares	31,7	41,4	30,6
Caratinga	19,2	23,9	24,5
Barbacena	-	16,8	-
Total	3.262,5	3.257,0	-0,2

Fonte: Setor de Estudos Estratégicos - CeasaMinas Grande BH

O mercado de Uberlândia, ao contrário, demonstrou um aumento expressivo neste indicador, que também pode ser creditado à variação nos aportes vistos. As unidades de Governador Valadares e Caratinga obtiveram reavaliações positivas tanto em seus volumes comercializados quanto nos preços médios praticados. Com isso, as expressivas altas registradas nos aportes financeiros globais movimentados já eram esperadas.



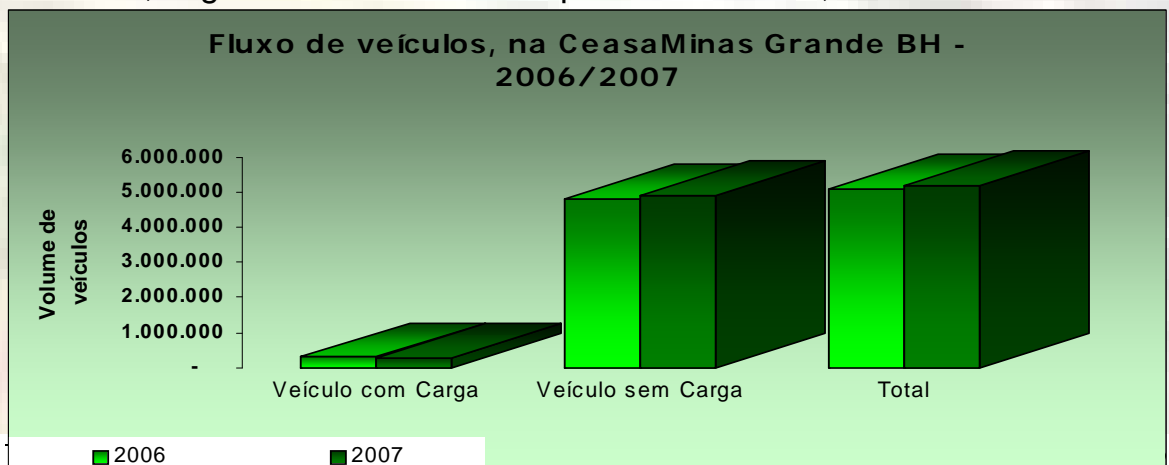
Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

Fluxo de veículos - CeasaMinas Grande BH - 2006/2007

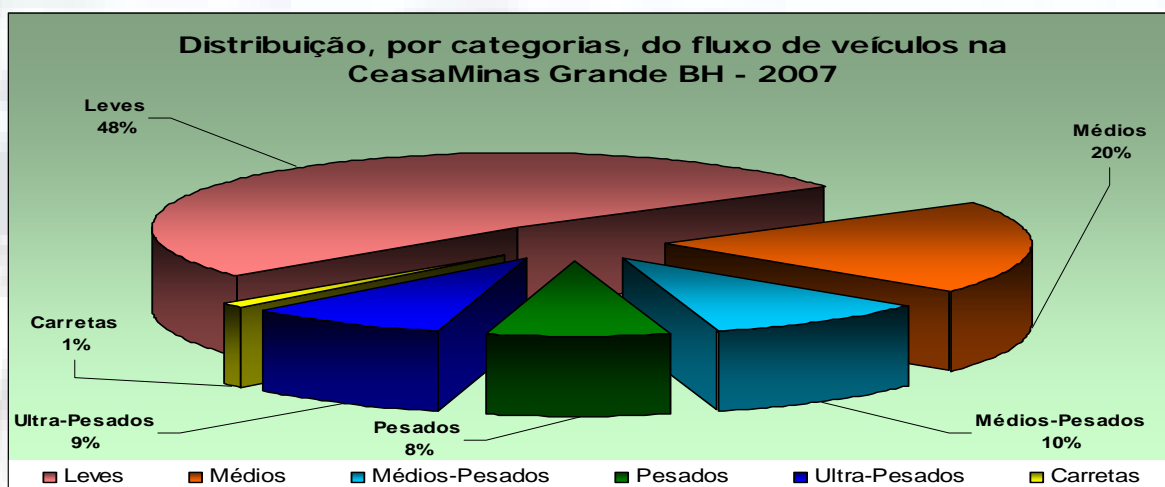
	2006	2007	Var. (%)
Veículo com Carga	288.764	277.689	-3,8
Veículo sem Carga	4.811.884	4.925.101	2,4
Total	5.100.648	5.202.790	2,0

Fonte: Seção de Informação de Mercado - CeasaMinas Grande BH

Segundo dados do Setor de Portaria da CEASAMINAS Grande BH, em 2007 mais de 5,2 milhões de veículos passaram pelo entreposto. Desse montante, apenas 5,3% foram destinados à entrada de mercadorias no mercado, sugerindo assim um transporte médio de 8,7 toneladas/veículos.



A presença de veículos leves foi próxima da metade do volume total no entreposto, evidenciando assim o grande afluxo de compradores neste mercado. Por outro lado, foi observada uma forte tendência de estabilização na distribuição daqueles destinados ao transporte de carga, ou seja, a capacidade de carga dos mesmos se manteve em patamares próximos àqueles vistos no ano passado.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas

Classificação de veículos, conforme capacidade de carga

Leves	Médios	Médio-Pesados	Pesados	Ultra-Pesados	Carretas
até 400kg	de 401 a 1.500kg	de 1.501 a 4.000kg	de 4.001 a 9.000kg	de 9.001 a 18.000kg	de 18.001 a 60.000kg

Fonte: Setor de Estudos Estratégicos - CeasaMinas

3) Desempenho Econômico / Financeiro

3.1 – COMPOSIÇÃO DA RECEITA

As principais fontes de receita da empresa continuam sendo as permissões/concessões de uso dos espaços destinados à comercialização dos produtos alimentícios e não alimentícios e prestação de serviços complementares e de apoio ao complexo operacional de seus entrepostos.



Em sua totalidade as receitas provenientes das permissões/concessões e as provenientes do uso propriamente dito correspondem aproximadamente a 92% da receita total da empresa. Devido a fatos já relatados, a receita total correspondeu a 81% do valor previsto inicialmente para o exercício de 2007.

3.2 – COMPOSIÇÃO DA DESPESA

As despesas para gerenciamento dos entrepostos da empresa corresponderam a 95% do valor orçado para o período. As despesas com pessoal, serviços e utilidades correspondem aproximadamente a 79% das despesas globais.

BREVE RELATO DO CENÁRIO DA EMPRESA.

- A atual Diretoria tratou de agilizar a regularização do TAC, fato que tornou a empresa 100% regularizada ao término do exercício;
- Concluiu a implantação do Orçamento Gerencial para o exercício de 2008, readequando os valores e as fontes de Receitas bem como a otimização de suas despesas operacionais;
- Em 2007 a empresa pagou **R\$116.118,44 (cento e dezesseis mil cento e dezoito reais e quarenta e quatro centavos)** de dividendos relativos ao exercício de 2006;
- Para pagamento em 2008, relativos ao exercício de 2007, a empresa está provisionando os valores de **R\$391.140,63 (trezentos e**



noventa e hum mil cento e quarenta reais e sessenta e três centavos) para pagamento de dividendos.

ANÁLISE BALANÇO PATRIMONIAL

1 – ATIVO CIRCULANTE

A - As disponibilidades de Liquidez Imediata aumentaram em 52,96% no ano de 2007, basicamente em virtude da política adotada pela empresa em fazer aplicações em CDB-DI e Fundos de Investimentos.

B – A conta Clientes aumentou em 12,62%, devido ao reajuste de tarifas, com conseqüente aumento do valor a receber.

C – A conta Valores a Recuperar aumentou em 179,03% no ano de 2007, basicamente em virtude de provisão de recebimento de seguro, por sinistro ocorrido no ano de 2006.

D – O subgrupo Despesas a Recuperar foi a que mostrou diminuição relevante em relação ao exercício anterior, evidenciado pelo recebimento da conta Resultado Operacional Convênio/SEAPA no valor de R\$ 552.222,03, e transferência de Curto para o Longo Prazo do valor de R\$ 319.457,17 tratando-se de saldo das operações próprias dos MLP's.

2 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

A - O aumento do Realizável a Longo Prazo, em 9,13% do Exercício de 2006 para o de 2007, se explica em razão do acerto feito relativo a transferência do Ativo Circulante de valores de cobrança em andamento e depósitos judiciais trabalhistas, para este grupo.

3 – ATIVO PERMANENTE

A - O Ativo Permanente aumentou, com uma variação de 5,53% do Exercício de 2006 para o de 2007, onde a empresa manteve a mesma política de Investimentos e Imobilizações.



4 – PASSIVO CIRCULANTE

A – O aumento de 16,62% no Passivo Circulante em relação ao ano de 2006, ficou evidenciado em virtude do aumento de 41,42% devido a política e valorização dos empregados, com conseqüente, aumento da provisão de férias devido ao reajuste de salário, e o bom desempenho econômico no resultado do exercício.

5 – EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

A – O aumento de 94,20% no Longo Prazo, ficou evidenciada no subgrupo, que é composto pela conta Credores por Caução, valor este que se transferiu de curto prazo, para o longo prazo no exercício, embora o aumento observado na conta de Provisão para Contingências do Exercício de 2006, para o de 2007, devido a constituição de provisão para perda Fiscais e Trabalhista. Visando e observando o princípio da Prudência.

ANÁLISE BALANÇO PATRIMONIAL

6 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A - O Capital Social aumentou em R\$ 325.031,93 no exercício de 2007, uma vez que houve incorporação do Lucro Líquido do Exercício de 2006.

B – A conta de Reservas de Lucros é composta basicamente pela Reserva Legal, aumentou em 53,08% devido a constituição de Reservas no Exercício de 2007.

C – O aumento de 361,01% na Reserva de Lucro/Lucro Acumulado, deve-se exclusivamente ao resultado apurado no Exercício de 2007, uma vez que se obteve uma situação inexpressiva no ano anterior, revertendo neste Exercício, com um crescimento de aproximadamente três vezes, em relação ao ano de 2006.

D – A conta Reserva de Capital encerrou com valor de R\$ 112.335,47 e refere-se à constituição do aumento do Ativo Permanente.



ANÁLISE DEMONSTRAÇÃO RESULTADO

1 – RECEITA LÍQUIDA

Houve aumento de 11,02% em relação ao exercício anterior, em virtude do reajuste das tarifas ao longo do Exercício de 2007, somado à diminuição relevante das Deduções da Receita que é composta basicamente de Impostos Faturados e Serviços Cancelados.

2 – DESPESAS OPERACIONAIS

De uma maneira geral podemos concluir que houve um aumento em algumas Despesas Operacionais em relação ao Exercício de 2006 por força de aumento espontâneo de salário e reflexo nos encargos sociais sobre folha, e material de consumo observando-se um aumento de 5,33%, no grupo de contas. Basicamente o aumento deve-se, a política de valorização profissional dos empregados Ceasaminas e terceiros.

3 – RECEITAS OPERACIONAIS

Com exceção da conta Recuperação de Despesas, onde se percebe um aumento de 12,61% do grupo, com destaque para Financeiras Líquidas, onde se faz o confronto das Despesas Financeiras com as Receitas Financeiras, observa-se redução relevante de 3,5 vezes e menor, em relação ao Exercício de 2006, devido a baixo valor em aplicação financeira no ano de 2007.

4 – RESULTADO OPERACIONAL

O aumento do Lucro Operacional da empresa em 99,46%, deve-se política de recuperação do resultado adotada e implementada, a partir do 4º trimestre/2007, com a posse da nova Administração, que buscou esse resultado, objetivando capitalizar a empresa para posteriores investimentos, com recursos próprios.

5 – RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO

A empresa conseguiu um aumento de 163,74% em relação ao Exercício de 2006, em virtude de uma elevação relevante das Receitas Não-Operacionais, de aproximadamente 678,49%, em função da contabilização do recebimento seguro de sinistro, ocorrido no ano de 2006, mesmo



ocorrendo um aumento considerável das Despesas Não-Operacionais, decorrente da baixa de bens patrimoniais que foram doados a entidade filantrópica, ao longo do exercício de 2007.

6 – RESULTADO APÓS TRIBUTAÇÃO

O aumento de 89,74%, e 97,94% no Exercício de 2007, das contas de Contribuição Social e Imposto de Renda, respectivamente, ocorreu em função bom resultado operacional ocorrido no ano, na forma de tributação da CEASAMINAS. Entretanto, o Lucro após os Impostos obteve um aumento de 354,68% em relação ao Exercício anterior, em virtude da política adotada pela nova Administração.

7 - LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Houve aumento de 354,68% em relação ao lucro do Exercício anterior, revelando que a empresa apresentou medidas adequadas para a otimização da sua Lucratividade.

ANÁLISE DOS QUOCIENTES

1 – LIQUIDEZ CORRENTE

Houve um aumento deste índice em relação ao Exercício anterior na margem de 0,03 e este quociente indica que a empresa tem no Ativo Circulante R\$ 1,97 para cada R\$ 1,00 de dívidas a curto prazo, apresentando situação favorável, independente de análise minuciosa em relação aos prazos de vencimento das obrigações. Esta diferença indica à existência do Capital Circulante Líquido que é uma folga financeira a disposição da empresa para manipulá-la, a fim de gerar novos recursos.

2 – LIQUIDEZ GERAL

Apesar da queda deste índice em relação ao Exercício anterior, em cerca de 0,15, a empresa apresenta um índice de 2,34, tendo a sua disposição recursos suficientes no seu Ativo Circulante mais o Realizável a Longo Prazo para garantir o pagamento das suas obrigações de curto e longo prazo. Este quociente evidencia que a empresa conseguiu gerir seus negócios com recursos próprios, evitando assim dependência de Capitais de Terceiros.



3 – LIQUIDEZ SECA

Houve um aumento deste índice em relação ao Exercício anterior na margem de 0,03 e este quociente indica que a empresa possui Disponibilidades mais Direitos de Conversibilidade Garantida de R\$ 1,94 para cada R\$ 1,00 de dívidas a Curto Prazo. Conjugando os resultados dos quocientes de Liquidez Corrente com os de Liquidez Seca observa-se a situação favorável de solvência da empresa e que a mesma não depende do giro do seu estoque para honrar seus compromissos a Curto Prazo.

4 – GRAU DE ENDIVIDAMENTO

Houve um pequeno aumento deste índice em relação ao Exercício anterior, em cerca de 0,02, mas o quociente de 0,22 revela uma dependência de Capitais de Terceiros satisfatória, uma vez que o endividamento representa dificuldades imediatas e a empresa possui uma folga financeira relevante. Como este quociente é do tipo quanto menor, melhor, podemos concluir que a empresa adota uma política salutar em relação à administração de suas dívidas a curto e longo prazo.

5 – GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS

Apesar da queda considerável deste índice em relação ao Exercício anterior na margem de 0,52, a empresa possui para cada R\$ 1,00 de Capital Alheio R\$ 2,34 de recursos próprios, evidenciando que a empresa trabalha com Capitais Próprios em proporção maior do que com Capitais de Terceiros.

6 – MARGEM OPERACIONAL

Este índice apresentou um aumento na ordem de 0,05 em relação ao Exercício de 2006. O quociente de 0,11 alcançado no Exercício vigente indica que a empresa conseguiu obter Lucro Operacional correspondente a 11% do valor da Receita Operacional Líquida.

7 – RENTABILIDADE DOS CAPITAIS PRÓPRIOS

No Exercício de 2006 a empresa auferiu R\$ 0,03 de lucro para cada R\$ 1,00 de Patrimônio Líquido, uma vez que no Exercício vigente essa marca melhorou, pois para cada R\$ 1,00 investido no Patrimônio Líquido a empresa auferiu R\$ 0,08 de lucro líquido. Podemos observar que a



empresa apresentou um melhor desempenho, embora ainda não tenha alcançado o patamar ideal.

8 – IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Este quociente apresentou uma redução de 0,01 em relação ao Exercício anterior, e o quociente de 0,63 revela que para cada R\$ 1,00 do Patrimônio Líquido a empresa imobilizou R\$ 0,63. Este quociente sendo inferior a um, indica a existência do Capital Circulante Próprio que se dá pelo excesso do Patrimônio Líquido sobre o Ativo Permanente, utilizado para financiar parte do capital em giro, constituindo ponto altamente positivo para a situação financeira da empresa.

9 – CONCLUSÃO

Após a análise e interpretação dos quocientes econômicos e financeiros calculados com base no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício da CEASA-MG, levantados em 31 de dezembro de 2007, apresentamos as seguintes informações:

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A – Endividamento

A empresa apresenta grau de endividamento satisfatório, podendo ser comprovado pela preponderância dos Capitais Próprios sobre os Capitais de Terceiros, pela boa margem existente entre as obrigações de longo prazo e curto prazo e pela não imobilização total dos Capitais Próprios, revelando a existência de liberdade financeira para tomada de decisões sem a necessidade de sujeitar-se a regras impostas por credores.

B – Liquidez

Em relação à solvência, a empresa encontra-se muito bem estruturada, apresentando solidez financeira que garante o cumprimento de seus compromissos de curto e de longo prazo, o que possibilita em uma situação de insolvência momentânea apresentar garantia a terceiros.

C – Econômica

Pelos dados apresentados, pela expectativa concreta de solução das questões com os permissionários solucionados com assinatura do TAC, entre permissionários, Ceasaminas e o Tribunal de Contas da União, pelos investimentos realizados em expansão em anos anteriores, percebem-se



claramente que a Empresa encontra-se com uma forte tendência de crescimento e um cenário favorável de continuidade.

Fonte SECON/DEFIN

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 2007 – CEASAMINAS:

1- PROGRAMA 2007

As Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – CEASAMINAS é uma empresa estatal federal de economia mista fundada em 1971 e em operação desde 1974. Conforme determinado em seu Estatuto Social, possui como objetivo, dentre outros:

- Implantar e instalar, no Estado de Minas Gerais, Centrais de Abastecimento Regionais e Mercados, destinados a orientar e disciplinar a distribuição de hortigranjeiros e outros produtos alimentícios, operando como centros polarizadores de abastecimento e incentivadores da produção agrícola;
- Administrar, sem fins lucrativos, em parceria com entidades públicas da União, dos Estados e Municípios, mediante convênio, os programas de responsabilidade social com aproveitamento de produtos hortigranjeiros e sobras de alimentos, com a finalidade de atendimento às pessoas carentes, favelas, creches, dispensários, orfanatos, escolas, associações comunitárias e assemelhados.
- Executar a política e o controle de Abastecimento no Estado de Minas Gerais, sob a supervisão do Ministério da Agricultura, Pecuária e abastecimento – MAPA, nos termos da legislação vigente.



Dentro desta realidade e visando a consolidação de todo seu complexo atacadista, a Diretoria da empresa, baseada em seu planejamento estratégico, identificou e priorizou os programas e projetos que, alicerçados na respectiva base orçamentária do exercício em tela, deveriam proporcionar a melhoria substancial na infra-estrutura logística e nos serviços de apoio disponibilizados ao conjunto de usuários de seus Entrepósitos Atacadistas.

Esta abordagem determinou os objetivos específicos a serem priorizados, os quais foram os seguintes:

- Retomada da expansão física da empresa;
- Revitalização da estrutura física, Ambiental e dos serviços de apoio aos mercados Atacadistas;
- Modernização do parque tecnológico de hardware e software;
- Adequação e Modernização dos bens patrimoniais;
- Obras de Apoio aos serviços de comercialização;
- Obras de Apoio às Políticas Públicas;
- Valorização dos Recursos Humanos;

A partir da identificação das principais ações a serem implementadas em seus entrepostos, procedeu-se o dimensionamento da base de recursos financeiros necessários à plena viabilidade da execução, bem como a



equalização do seu conteúdo à formatação das contas orçamentárias orientadas pelos órgãos federais competentes e gerenciadas pela empresa ao longo do exercício, o que resultou no seguinte perfil de programas e projetos:

1. Manutenção, adequação e expansão da infra-estrutura operacional (20.605.0807.4105.0031);
2. Manutenção e adequação e aquisição de ativos de informática, informação e tele processamento (20.605.0807.4103.0031);
3. Manutenção e adequação e aquisição dos bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos. (20.605.0807.4102.0031).

Como se pode ver pelo quadro abaixo I a Ceasaminas cumpriu 77,0% do montante reprogramado para o exercício.



COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA				
QUADRO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS				
INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO - REALIZADOS EM R\$1,00				
VALORES				
	A	B	C	D
PROGRAMAS	ORÇAMENTO INICIAL	REPROGRAMAÇÃO Dec.6277 de 28/11/2007	REALIZADOS	ÍNDICE C/B (%)
Manutenção, adequação e Expansão da infra-estrutura Operacional.	2.000.000	2.058.000	1.552.838	75,45
Manutenção, adequação e aquisição de ativos de Informática e tele processamento.	400.000	125.000	150.167	120,13
Manutenção, adequação e aquisição dos bens móveis, veículos, Máquinas e equipamentos	450.000	165.000	104.307	63,22
TOTAL	2.850.000	2.348.000	1.807.312	76,97
 FONTE: DEPLA/ORÇAMENTO				

2- FONTE DE RECURSOS FINANCEIROS / ORÇAMENTÁRIOS.

A CEASAMINAS é uma empresa historicamente superavitária, geradora de seus próprios recursos financeiros com base em suas próprias atividades, isto é, através de locação das diversas modalidades de espaço físico destinados à comercialização de produtos alimentares e serviços de apoio.



Esta auto-suficiência financeira garante a plena manutenção administrativa e operacional de seus 6(seis) Entrepósitos, situados nas cidades de Uberlândia, Governador Valadares, Juiz de Fora, Caratinga e Barbacena, além de seu Entrepósito principal situado em Contagem, na Grande Belo Horizonte, todos no Estado de Minas Gerais. A Geração de recursos próprios também tem garantido a realização dos investimentos necessários aos projetos prioritários ao desempenho de suas finalidades Estatutárias.

No exercício de 2007, a Receita com Vendas de Bens e Serviços representou 92,0% do conjunto de Receitas Anuais o que demonstra a sua importância.

A Receita Operacional da CEASAMINAS é composta, basicamente, pela TARIFA DE USO (TU) que é aquela relativa aos valores cobrados pelo uso dos espaços físico (lojas/boxes, áreas consideradas não permanente, espaço de apoio, dentre outros), utilizados pelos usuários atacadistas e produtores para comercialização de seus produtos e por empresas prestadoras de serviços.

Também fazem parte da Receita operacional Valores cobrados pela Concessão de Uso, advindos dos Contratos de Concessão de Uso (CCU), que representam diretos para uso de áreas internas da empresa.

A Manutenção dos vários Entrepósitos da Ceasaminas é efetivada pela Recuperação de Despesas Comuns (RDC), cobradas e recebidas dos usuários contabilizada como recuperação de despesas, não fazendo parte de sua Receita Operacional.



COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA
QUADRO DE RECEITA: Em R\$1,00

ITENS	VALORES			
	O ORÇAMENTO INICIAL	B REPROGRAMAÇÃO/Dec. 6277 de	C REALIZADO JAN/DEZ/07	D ÍNDICE: C/B %
Venda de Bens e Serviços	19.436.627	25.235.850	19.728.950	78,2
Juros de Aplicação Financeiras	150.000	949.979	416.676	43,2
Demais Receitas Obtidas	272.000	359.359	1.307.353	363,8
	19.858.627	26.545.188	21.453.069	80,8

FONTE: DEPLA / ORÇAMENTO

QUADRO II



COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA
QUADRO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FIANCEIROS
ATIVO IMOBILIZADO, PESSOAL, CUSTEIO E MANUTENÇÃO.
OPERACIONAL Em R\$1,00

ITENS	VALORES			
	A ORÇAMENTO INICIAL	B REPROGRAMAÇÃO Dec. 6277 de 28/11/2007	C REALIZADO JAN/DEZ/07	D ÍNDICE: C/B%
Ativo Imobilizado	2.850.000	2.348.000	1.807.312	77,0
Juros s/capital Próprio	356.494	500.000	391.141	78,2
Pessoal	3.891.401	4.080.270	4.076.340	99,9
Encargos	2.242.398	2.932.816	2.800.297	95,5
Contribuição Patronal, Seguros, Assistência Médica e Outros			1851720	
Benefícios	1.748.985	2.030.018		91,2
Material de Consumo	919.623	915.884	977.447	106,7
Prestação de Serviços Técnicos, Administrativos e operacionais	2.456.204	3.546.760	2.760.298	83,1
Propaganda e Publicidade	245.776	675.000	572927	84,9
Utilidade e Serviços	326.705	1.121.500	1.149.489	102,5
Tributos	1.788.811	2.732.064	2.906.301	106,4
Demais	256.426	1.202.541	1639093	136,0
TOTAL	17.082.823	22.084.853	20932325	94,8

FONTE: DEPLA / ORÇAMENTO

QUADRO III

As Contas orçamentárias apresentam comportamento dentro dos limites esperados pela Administração no período.



COMPOSIÇÃO ORÇAMENTARIA
APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Em R\$1,00

PROGRAMAS	VALORES			
	A ORÇAMENTO INICIAL	B REPROGRAMAÇÃO Dec.6277 de 28/11/07	C REALIZADO JAN/DEZ/07	D ÍNDICE C/B (%)
Ativo Imobilizado	2.850.000	2.348.000	1.807.312	77,0
Juros s/ Capital Próprio	356.494	500.000	391.140	78,2
Custeio Geral	13.876.329	19.236.853	18.733.873	97,9
TOTAL	17.082.823	22.084.853	20.932.325	94,8

QUADRO IV

DESEMPENHO DAS CONTAS ORÇAMENTÁRIAS DE INVESTIMENTOS

Conta Orçamentária 20.605.0807.4102.0031
Manutenção, Aquisição dos Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos.

A Realização desta rubrica atingiu 63,22% do valor reprogramado.

Conta Orçamentária 20.605.0807.4103.0031

Manutenção, adequação e aquisição de ativos de informática, informação e tele processamento:

A Realização desta rubrica foi acima das previsões, principalmente, devido a continuidade da implantação do Módulo Integrado de Gestão, que no



período contabilizou **R\$97.500,00 (noventa e sete mil e quinhentos reais)**, elevando a realização do exercício a 120,13% do valor reprogramado.

Conta Orçamentária 20.605.0807.4105.0031

Manutenção, adequação e Expansão da Infra-estrutura Operacional.

O Investimento nesta rubrica correspondeu a 75,45% do valor reprogramado para o período,

Como principais aplicações a Ceasaminas deu continuidade às seguintes obras:

- Construção Física do Pavilhão G1 **(R\$346.000,00)**;
- Construção do Centro de Convivência ARBECE (Associação Recreativa e Beneficente dos Empregados da Ceasaminas) **(R\$73.000,00)**;
- Área Sócio-Educativa do Banco de Alimento/Prodal **(R\$421.000,00)**;
- Ampliação da Subestação de Energia **(R\$168.000,00)**;
- Parte Operacional do Banco de Alimento/Balim **(R\$403.000,00)**; demais aplicações **(R\$310.000,00)**.



EVOLUÇÃO DA APLICAÇÃO EM INVESTIMENTOS-CEASAMINAS

EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA: INVESTIMENTOS x REALIZAÇÕES

Em: R\$1,00

EXERCÍCIOS	A ORÇAMENTO INICIAL	B REPROGRAMADOS	C REALIZADO JAN/DEZ/07	D ÍNDICE C/B (%)
2001	2.200.000	2.200.000	1.541.559	70,1
2002	8.163.000	8.163.000	3.363.370	41,2
2003	7.400.000	7.400.000	176.527	2,4
2004	9.547.000	2.090.400	841.409	40,3
2005	4.120.400	1.292.930	1.184.769	91,6
2006	4.120.400	4.127.783	2.964.801	71,8
2007	2.850.000	2.348.000	1.807.312	77,0

QUADRO V





CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

RELATÓRIO DE GESTÃO 2007

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A - CEASAMINAS

DIRETORIA EXECUTIVA:

JOÃO ALBERTO PAIXÃO LAGES
Diretor Presidente

MÁRCIO LUIZ DA SILVA CUNHA
Diretor Financeiro

MARIA TEREZA LARA
Diretor Técnico-Operacional

Elaboração coordenada pela Assessoria de Planejamento da CEASAMINAS / Março/2008.



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

Ministério da Agricultura
Pecuária e Abastecimento



